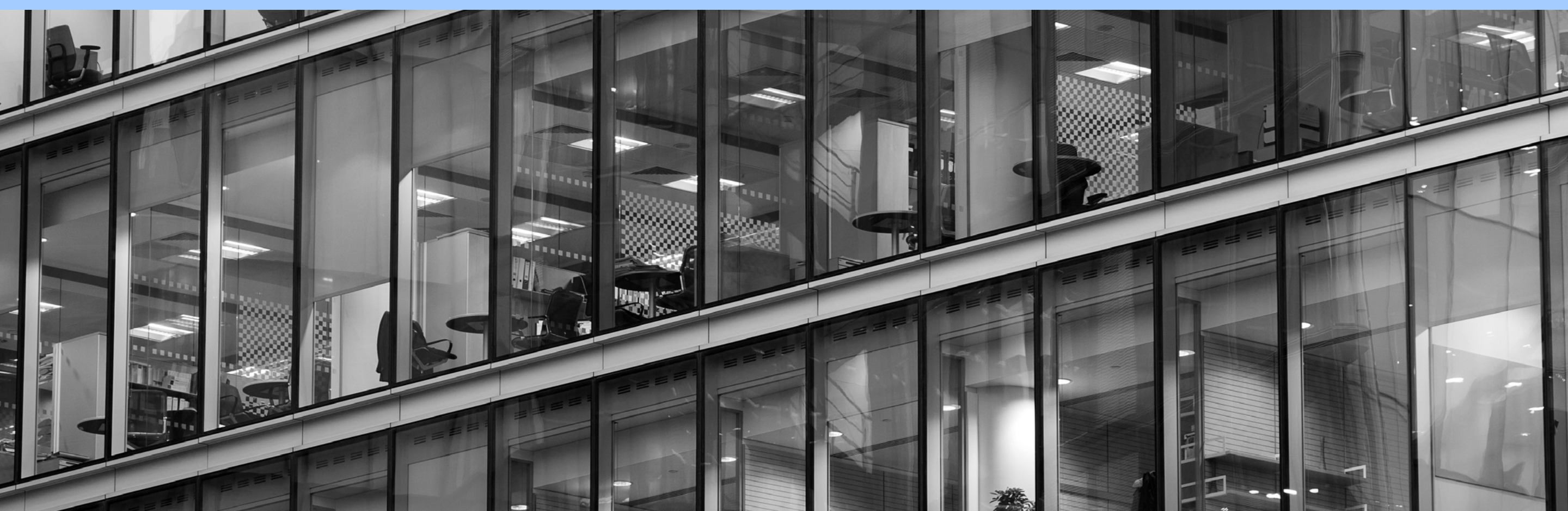


ESG NAS PEQUENAS EMPRESAS

CHECKLIST COM BOAS
PRÁTICAS E AÇÕES
DE BAIXO CUSTO



INTRODUÇÃO

1 CHECKLIST ESG: AMBIENTAL

FIQUE DE OLHO NO CONSUMO

FAÇA O DESCARTE CORRETAMENTE

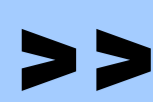
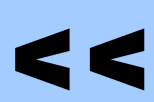
OUTROS CUIDADOS

2 CHECKLIST ESG: SOCIAL

DOAÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

AÇÕES COMUNITÁRIAS

3 CHECKLIST ESG: GOVERNANÇA

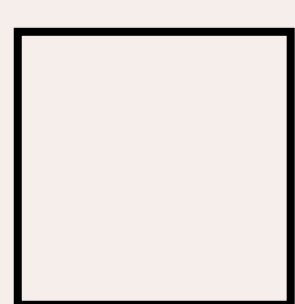


INTRODUÇÃO

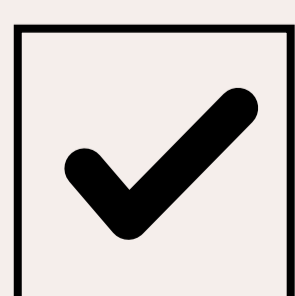
A preocupação de uma empresa com o meio ambiente, as causas sociais e a governança corporativa (agenda ESG, no termo mais conhecido) é fator cada vez mais determinante na escolha dos consumidores.

O caminho para a adoção das boas práticas também precisa ser trilhado pelos pequenos negócios. Felizmente, temos uma boa notícia: ele não precisa ser árduo! Inclusive, talvez você já esteja adotando práticas de ESG no seu dia a dia e nem tenha percebido.

A FecomercioSP separou uma lista destas condutas para auxiliá-lo(a). Monte o seu plano, adapte as sugestões à sua realidade, faça nosso *checklist* e trilhe uma rota de boas práticas baseadas no respeito às pessoas e ao meio ambiente, rumo ao sucesso empresarial!



**ESTE CHECKLIST É CLICÁVEL.
MARQUE AS CAIXINHAS
AO LADO DE CADA ITEM**



**À MEDIDA QUE FOR
IMPLEMENTANDO AS
PRÁTICAS NA SUA EMPRESA.**



1 CHECKLIST ESG: AMBIENTAL

O esforço para mitigar as mudanças do clima é coletivo e inadiável. O pilar mais urgente do ESG, o fator **ambiental**, se manifesta em consumidores e investidores cada vez mais preocupados com os problemas que inviabilizarão qualquer negócio no futuro – e que já põem milhões de vidas em risco: secas, calor excessivo, incêndios, fortes precipitações de chuva, inundações, furacões e falta de água para consumo.

Os pequenos negócios também têm um papel fundamental na solução da crise ambiental. Com o *checklist* abaixo, nós ajudamos com a escolha de boas práticas básicas e medidas que resultam em **impacto neutro ou positivo** das suas atividades no meio ambiente. Confira!

FIQUE DE OLHO NO CONSUMO

Monitore a situação das torneiras dos banheiros e da cozinha, a fim de evitar que fiquem pingando ou vazando. Torneiras que desligam sozinhas, ou as de baixo fluxo, são as mais recomendadas.

Evite o uso excessivo e o desperdício de água e energia no estabelecimento.

Oriente os empregados sobre o uso consciente de água e de energia; peça para que evitem impressões desnecessárias de documentos e outros materiais, como a segunda via do cupom fiscal, se permitido pelo cliente.

Dê preferência à iluminação composta por lâmpadas de LED.

Evite o uso de ar-condicionado quando não houver ninguém no ambiente. Oriente os funcionários a desligarem os equipamentos elétricos após o fim do expediente.

Confira se os eletroeletrônicos mais antigos estão gastando energia excessiva. A troca de equipamentos elétricos por outros mais eficientes, certificados com o selo Procel, resulta em economia para a empresa.

Use fontes alternativas de água não potável. Sua empresa tem muito a ganhar com um sistema de reaproveitamento da água da chuva ou de água de reúso.

Se possível, adote fontes alternativas de energia, como a solar fotovoltaica, por exemplo, esse é um investimento que proporciona ganhos econômicos e ambientais.

Prefira adquirir materiais de origem sustentável, como papéis produzidos com madeira reflorestada ou de matéria-prima reciclada.

FAÇA O DESCARTE CORRETAMENTE

Tente reduzir ou eliminar completamente o uso de itens descartáveis. Se fornecer copos ou talheres, dê preferência a utensílios de papel ou duráveis (metal, vidro, entre outros).

Tente eliminar completamente o uso do papel toalha nos banheiros, substituindo por secadores de mãos elétricos, se possível.

Faça a triagem dos recicláveis.

Realize a compostagem dos resíduos orgânicos, como cascas de frutas, borra de café, resíduos de jardinagem.

Equipamentos eletrônicos, pilhas e lâmpadas não podem ser jogados no lixo comum, e o óleo comestível não pode ser despejado na rede de esgoto.

De maneira geral, empresas não podem usar a coleta pública de resíduos, os ecopontos e PEVs de sistemas de logística reversa. Elas devem ter um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, exceto no caso de empresas que gerem resíduos sólidos equiparados aos domiciliares, respeitando o limite imposto pelo Poder Público municipal de até 200 litros por empreendimento, por dia. Informe-se na prefeitura sobre como é efetuado o descarte desses produtos pós-consumo na sua região.

Faça parte de um programa de **LOGÍSTICA REVERSA** para receber produtos pós-consumo de seus clientes.



OUTROS CUIDADOS

Certifique-se de que as sacolas entregues aos clientes sejam produzidas com matérias-primas renováveis ou recicladas. Sacos de papel são mais recomendados e estão se tornando mais recorrentes. Sempre pergunte ao seu cliente se ele quer a sacola. Oriente para o uso de sacolas retornáveis.

Veja se suas atividades têm causado poluição da água, do solo ou do ar. Um exemplo de impacto negativo é manter aparelhos de ar-condicionado antigos que utilizem gases danosos ao meio ambiente.

Quer saber mais sobre como ter (e manter) uma rotina positiva para o meio ambiente? Acesse as principais orientações do **CONSELHO DE SUSTENTABILIDADE DA FECOMERCIOSP**.

Saiba mais sobre os riscos que as **MUDANÇAS DO CLIMA** representam. Confira!



2

CHECKLIST

ESG:

SOCIAL

O aspecto **social** do ESG envolve, sobretudo, a participação institucional do seu estabelecimento em ações voltadas ao bem-estar coletivo imediato (por meio de doações e campanhas de recolhimento), ou de divulgação da marca como catalisadora da qualidade de vida, da saúde e da educação na região. Veja como se engajar nas melhores práticas.

DOAÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Faça doações de produtos ou realize serviços com desconto para grupos carentes. Uma possibilidade é realizar, gratuitamente, a aferição da pressão arterial, para estabelecimentos de saúde; impressão ou elaboração de currículos, para papelarias; ou realizar consultas digitais para os consumidores.

Realize contribuições financeiras direcionadas às causas sociais da comunidade em torno do seu negócio, ou para programas específicos, tal como o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc).

Doe materiais recicláveis, como papéis, vidros, plásticos e metais para cooperativas de catadores (certifique-se de que tais itens chegarão às recicladoras, pois você é responsável pela destinação dos resíduos gerados no seu negócio).

Doe equipamentos eletrônicos que ainda funcionam, mas que já não são mais utilizados, como monitores, *mouses* e teclados (certifique-se de que tais itens realmente serão usados, e não descartados de forma incorreta).

Faça campanha de arrecadação de livros, materiais escolares, brinquedos, roupas e alimentos não perecíveis para doar às comunidades carentes, em campanhas pontuais ou conforme a necessidade.

Além das doações, organize-se para visitar locais como orfanatos, asilos e casas de repouso – faça isso como uma ação institucional do seu negócio. É sempre importante “mostrar” que a sua marca está presente e conectada às causas.

Ajude a divulgar campanhas de doação e castração de animais.



AÇÕES COMUNITÁRIAS

Participe ou patrocine a organização de programas de voluntariado.

Faça ou se engaje em campanhas voltadas ao Setembro Amarelo (prevenção do suicídio), ao Outubro Rosa (conscientização sobre o câncer de mama) e ao Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata).

Conceda suas instalações para a realização de eventos comunitários (culturais, esportivos etc.).

Mantenha parcerias com organizações beneficentes ou participação em organizações comunitárias.



3 CHECKLIST ESG: GOVERNANÇA

O fator **governança corporativa** do ESG tende a ser mais lembrado quando se fala em combate à corrupção. Para a pequena empresa, não é preciso ir tão longe. A principal tarefa é atuar com ética nas relações com o público interno e externo e assegurar que tudo esteja regularizado, conforme exigem os órgãos de fiscalização e a legislação, incluindo licenças ambientais e de funcionamento e o cumprimento das obrigações trabalhistas, tributárias e fiscais, incluindo o pagamento e a emissão de notas fiscais, o pagamento de impostos e outras obrigações acessórias.

Tenha um contrato social registrado na Junta Comercial. Garanta também a elaboração de um documento com as regras de participação societária.

Possua o acordo de sócios com estrutura societária, papéis e responsabilidades dos sócios, as formas de contribuição, a dedicação de cada um, a remuneração e participação nos lucros e resultados, bem como a futura participação.

Tenha uma conta bancária no nome da empresa.

Mantenha o controle de caixa.

Garanta que os trabalhadores estejam formalizados (CLT ou contrato de trabalho).

Tenha um organograma com cargos e funções.

Tenha uma contabilidade que faça o controle de todas as obrigações fiscais e tributárias.

Garanta que o tratamento entre todas as pessoas que trabalham na empresa seja o mesmo, independentemente de sua posição na hierarquia ou de sua função.

Oriente os empregados a respeito das situações de assédio ou violações a seus direitos. Treine e oriente os empregados sobre como manter a boa convivência.

A lista é longa, mas é importante lembrar que a implementação da agenda ESG demanda adaptações no cotidiano que terão resultados duradouros. Portanto, trabalhe com suas possibilidades atuais, garantindo que as melhorias sejam constantes, ainda que levem tempo. Você não vai se arrependar. Todos só têm a ganhar: consumidores, trabalhadores, sociedade, economia em geral e meio ambiente!



**PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

PRESIDENTE

Abram Szajman

SUPERINTENDENTE

Antonio Carlos Borges

Rua Dr. Plínio Barreto, 285

Bela Vista • São Paulo

11 3254-1700 • fax 11 3254-1650

www.fecomercio.com.br

PRODUÇÃO  TUTU 2022

